

Sessão 12: Deuteronômio 27-30

Dra. Cynthia Parker

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a Sessão 12, Deuteronômio 27-30.

Introdução e Tratados Suserano-Vassallos

Estamos examinando os capítulos 27 a 30. Agora, acabamos de terminar o código da lei, e apenas para colocar dentro do livro maior, o quadro geral de Deuteronômio, você deve se lembrar bem no início, quando falamos sobre a estrutura de Deuteronômio. Deuteronômio, nós o nomeamos de várias maneiras diferentes pelas quais poderíamos falar sobre a organização do livro de Deuteronômio. Um deles foi um tratado suserano-vassalo.

E nós olhamos para o layout geral básico de tratados de tratados hititas e assírios que foram encontrados e como eles parecem muito semelhantes à forma como o livro de Deuteronômio é organizado. Bem, parte desse tratado é listar as coisas, as estipulações com as quais ambas as partes concordam. Isso é o que acabamos de abordar no código da lei, capítulos 12 a 26.

Agora entramos nas bênçãos e nas maldições. Então, o que acontece quando o vassalo obedece ao tratado ou quando ele rompe e se rebela ao tratado? Agora também faz parte dessa estrutura do código legal a ratificação do pacto ou a leitura em voz alta do pacto novamente. Às vezes, anualmente, as pessoas teriam que se levantar e repetir esta aliança e lembrar-se desta aliança. Bem, nós também entendemos isso nesses capítulos, então Deuteronômio combina um pouco essas duas coisas. Então, subiremos primeiro nos capítulos 27 e 28 e depois avançaremos para os capítulos 29 e 30.

Deuteronômio 27

Então, vamos notar em 27 que há uma pequena quebra apenas no fluxo, na estrutura do livro. Na verdade, seria muito mais fácil se lêssemos do capítulo 26 diretamente para o capítulo 28. Em ambos os capítulos, Moisés é o orador principal. É ele quem está se levantando e dando instruções, o capítulo 27 parece dar um passo para trás, um pouquinho, e parece meio deslocado. Mas 27 é quem nos dá as instruções sobre o que os israelitas devem fazer quando entrarem na terra.

Configurando as Pedras Grandes em Ebal

Então, começando no capítulo 27, versículo um, diz: “Então Moisés e todos os anciãos de Israel”. Então, agora mudamos e estamos nesta terceira pessoa. É a mão do editor que parece bastante óbvia nesta parte do capítulo. “Então Moisés e os anciãos de Israel ordenaram, dizendo ao povo: ‘Guarda todos os mandamentos que hoje te ordeno. , que erguerás para ti pedras grandes, e as cobrirás com cal, e escreverás nelas todas as palavras desta lei quando passares, para que entres na terra que o Senhor teu Deus te dá, uma terra que mana leite. e mel, como o Senhor, o Deus de seus pais, lhes prometeu”.

Portanto, se pararmos por um segundo no versículo 2, quando diz: "Acontecerá naquele dia em que passardes o Jordão." Tudo parece ser muito imediato. Assim que você cruzar o Jordão, assim que seus pés estiverem na terra, isso é o que você deve fazer. Coloque pedras e escreva estas palavras na pedra. Parece que assim que colocarem os pés em terra seca do outro lado do Jordão, eles deveriam fazer essas coisas.

Agora, quando chegamos ao versículo 4, ele diz: “Assim será que, quando você atravessar o Jordão, você se estabelecerá no monte Ebal”. Então, ele reconhece que quando você cruzar o Jordão no Monte Ebal, esta cerimônia vai acontecer. Bem, Ebal é uma boa jornada de um dia, um dia e meio, e se você ler as histórias de Josué e dos Juízes, saberá que os israelitas demoram um pouco para entrar na terra. Eles têm que lutar para chegar à terra. Então, temos que ler esse período de tempo com um pouco de cautela. Então parece imediato, mas aí é mais uma questão de prioridade. Portanto, não imediatamente assim que seus pés estiverem em terra firme, isso precisa estar em sua mente. Assim que você entrar na terra, será importante que você ratifique o pacto.

Agora, por que eles têm que erguer pedras grandes e revesti-las com gesso? Bem, talvez por alguns motivos. Deixe-me primeiro mostrar uma imagem de pedras. Estas não são as pedras. Não temos as pedras de Ebal e de Gerizim; essas pedras em particular estão sendo comentadas. Mas temos outros lugares no país onde foram encontradas pedras muito grandes. E então, apenas como exemplo visual, gostaria de mostrar uma imagem.

Isto é de outro lugar do país, e essas pedras grandes, na verdade, são anteriores aos israelitas. Portanto, estes estão muito mais próximos da época de Abraão, Isaque e Jacó do que da época da entrada dos israelitas na terra. Mas o que você pode ver, especialmente se comparar as pessoas na foto com as grandes pedras atrás delas, você pode ver o quão grandes elas são. Este é provavelmente o tipo de pedra de que se fala aqui para esta cerimônia em particular. Então, vá erguer pedras grandes.

Agora, por que pedras? Bem, talvez por algumas razões, uma delas é que seus olhos são imediatamente atraídos para as pedras na imagem porque elas são algo incomum na paisagem. Portanto, não é preciso muito tempo para você

caminhar e notar uma pedra desse tamanho em pé. Parece incomum. Então, ele atua como um marcador de memória muito bom para você.

E então você tem as palavras deste ensinamento que estão escritas naquela pedra. Bem, diz que as palavras escritas aqui em gesso para que você possa ver claramente que as palavras são algo significativo para nos lembrarmos. E escritos em pedra, estes ensinamentos também têm a conotação da autoridade duradoura destas palavras,

Então, escreva na pedra. Agora, quais são essas palavras deste ensino que estão sendo escritas? É difícil para nós sabermos. Muitas palavras podem caber em uma pedra como esta. Na verdade, temos as leis de Hammurabi, e ele também tem uma grande estela com todas as suas leis escritas nela. E há mais palavras naquela estela do que as palavras que estão no livro de Deuteronômio. Então, pode ser que todo o livro de Deuteronômio seja escrito naquela estela.

Ou, pode ser, apenas os ensinamentos do código de leis de 12 a 26. É difícil sabermos, mas entendemos a essência do significado dessa celebração. Vá, erga algo que se torne muito óbvio na linha do horizonte, a autoridade duradoura que as palavras deste ensinamento têm.

Então, se voltarmos ao texto, no versículo 4 novamente: "Assim, quando atravessares o Jordão, levantarás estas pedras no monte Ebal, como hoje te ordeno, e as cobrirás de cal. Também ali edificarás um altar ao Senhor teu Deus, um altar de pedras; não usarás instrumento de ferro sobre elas; de pedras brutas edificarás o altar do Senhor teu Deus, e sobre ele oferecerás holocaustos. ofertas ao Senhor teu Deus, e sacrificarás ofertas pacíficas, e comerás ali, e alegrar-te-ás diante do Senhor teu Deus.

Novamente, temos mais uma daquelas dicas de que essas celebrações religiosas são verdadeiramente celebrações, festas e festivais. São as pessoas que se reúnem e comem com Deus no meio delas.

Então, teremos uma pequena pausa. Pegamos a mão do editor mais uma vez. E agora parece que Moisés e os anciãos estão mais uma vez no lado oriental do rio Jordão. "Então Moisés e os sacerdotes levitas falaram a todo o Israel, dizendo: 'Cale-se e ouça, ó Israel. Hoje você se tornou um povo para o Senhor, seu Deus.'" O que é interessante, como poderíamos dizer, mas não o fizemos, é que eles se tornaram o povo do Senhor seu Deus no Monte Sinai. Bem, o Monte Sinai foi a entrega original da aliança. Agora, temos Moisés e os anciãos que estão no lado oriental do Jordão dizendo: "Hoje você se tornou", o que levou muitos estudiosos a dizer que deve ter havido uma cerimônia de ratificação da aliança que acontece lá no lado oriental. do Jordão. Mas então, quando eles entrarem na terra, e estiverem em Ebal e Gerizim, eles ratificarão mais uma vez o pacto, e naquele dia, eles se tornarão. Não é uma questão de que eles não eram realmente o povo de Deus antes, mas está se solidificando nas cabeças das pessoas que estou hoje com esta aliança para uma memória duradoura no futuro. Neste dia, vocês são povo de Deus.

Ratificação da Aliança sobre Ebal e Gerizim

Então, no versículo 11, "Moisés também ordenou ao povo naquele dia, dizendo: 'Quando vocês cruzarem o Jordão, estes estarão no monte Gerizim para abençoar o povo, e ele lista seis das tribos para a maldição que eles suportarão. no Monte Ebal, e ele lista as outras seis tribos. Então Ebal, Gerizim e eu mostramos a vocês uma foto de Ebal e Gerizim anteriormente, quando estávamos conversando sobre Deuteronômio 11. Conversamos sobre como é significativo trazer para o primeiro plano do Os israelitas lembram a aliança que

fizeram com seu Deus de ter algo visual em sua terra que toda vez que passassem por Ebal e Gerizim, eles se lembrassem das bênçãos do Monte Gerizim, das maldições do Monte Ebal.

Deuteronômio 28-29

Quando chegamos ao capítulo 26, é quando obtemos uma lista de bênçãos e maldições. Então, o final do capítulo 27 apenas nos dá maldições. Então, está faltando as bênçãos.

Então, vamos pular para o capítulo 28. Então, no capítulo 28, estamos olhando para o 28 e também para o 29 juntos. Na verdade, podemos organizar essas informações de duas maneiras diferentes. Há bênçãos e maldições, mas também há promessas e ameaças. E perceberemos que muitas dessas bênçãos e maldições são agrícolas. Muitos deles têm algo a ver com a terra - esta bênção. Agora, isso não deve ser uma surpresa para nós porque, conforme vimos em Deuteronômio, muitas das bênçãos que o povo está recebendo de Deus é o presente de sua terra. Então a gente tem essa projeção pra frente, que bacana, que incrível essa terra pode ser. Poderia ser uma espécie de Éden onde tudo é organizado da maneira que Deus gostaria que fosse organizado.

Parte disso é fazer com que a terra produza da mesma forma que o Éden fez com a abundância da terra. Então, temos esta imagem em Deuteronômio, o que vimos até agora, como o potencial da terra pode ser tal que o relacionamento entre Deus e seu povo, as pessoas e outras pessoas ao seu redor, e as pessoas com a terra, todos trabalhem juntos em harmonia. .

E assim, quando chegamos às bênçãos e maldições, não deveria nos surpreender que a terra esteja envolvida aqui porque a terra demonstrará tanto a bênção quanto a maldição. Quando é que a terra está a ser cuidada e,

portanto, frutífera, e quando é que tudo na sociedade e no lugar é quebrado e destruído, caso em que a terra também irá imitar isso.

Então a gente vê esse aspecto da terra, o ambiente natural. Mas também vemos que ainda existe a relação entre Israel e as nações. Agora, quando falamos sobre Deuteronômio 4, na verdade lemos como se Israel entrasse na terra e se lembrasse, é uma terra que está no meio de todas as rotas comerciais. Se você se lembra desta imagem, falamos sobre isso novamente no início desta série de palestras. Portanto, se Israel está entrando nesta terra e todas as rotas comerciais de todas as nações vizinhas estão passando por esta terra, então Israel idealmente pode refletir o caráter de Deus no cenário mundial para que outras pessoas possam ver como é o caráter de Deus.

Então, aqui no capítulo 28, também notamos que as bênçãos e as maldições são percebidas pelos grupos de pessoas ao seu redor. Então, essa ideia é que Israel não age isoladamente. Israel está muito bem colocado na paisagem mundial muito maior.

Bênçãos e Maldições

Então, vamos pensar nessa ideia; vamos voltar à ideia de que existem duas partes, as bênçãos e as maldições. Então, esses tipos de bênçãos e maldições seriam coisas como começamos no capítulo 28. Então, coisas como o versículo três: "Bendito serás no campo. Bendito serás na cidade. Bendito serás no campo Abençoado será o fruto do teu ventre e o produto da tua terra e o fruto dos teus animais, o aumento das tuas vacas e as crias das tuas ovelhas. Bendito seja o teu cesto e a tua amassadeira." Esses são bons exemplos de bem-aventurados, então é bem-aventurado.

Então, e as maldições? Bem, no versículo 16: "Maldito serás tu na cidade. Maldito serás tu no campo. Maldito será o teu cesto e a amassadeira. Maldito o

fruto do teu corpo e o produto do teu terra, a novidade do teu gado e as crias dos teus rebanhos". Você vê o positivo e o negativo exato, as bênçãos e as maldições.

Promessas e Ameaças

Bem, também temos essas promessas e ameaças. Então, eles são diferentes; então eles não começam com abençoado e maldição. Eles apenas falam sobre os efeitos das ações das pessoas. Então, por exemplo, vamos começar no versículo 7. "O Senhor fará com que os seus inimigos que se levantam contra você sejam derrotados diante de você. Eles sairão contra você por um caminho e fugirão diante de você por sete caminhos. O Senhor vai manda a bênção sobre ti nos teus celeiros e em tudo em que puseres a tua mão. Ele te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dá. O Senhor te estabelecerá como povo santo para si mesmo, como te jurou se tu guardas os mandamentos do Senhor teu Deus e andas nos seus caminhos. Assim, todos os povos da terra verão que foste chamado pelo nome do Senhor e terão medo de ti".

Então, você ouve isso. Se você obedecer a esses mandamentos, essas são as coisas e essas são as bênçãos ou promessas que estão vindo em sua direção. E vemos novamente o reconhecimento de que as outras nações perceberão que há uma interação. Assim, aquelas nações que vão contra Israel serão dispersas, e outras nações verão que Deus abençoou o seu povo.

Bem, e por outro lado, as ameaças? Temos algo como vemos no versículo 22: "O Senhor te ferirá com tuberculose, e com febre, e com inflamação, e com calor ardente, e com espada, e com ferrugem, e com bolor, e te perseguirão até que pereças. ... O céu que está sobre a tua cabeça será de bronze; a terra que está debaixo de ti, de ferro. O Senhor fará chover pó e poeira

sobre a tua terra. Então, lembre-se do capítulo 11, Deus é quem dá o início das chuvas serôdias. As chuvas que são necessárias para a terra produzir. Então, neste caso, a chuva será retida.

"E cairá sobre você até que você seja destruído. O Senhor fará com que você seja derrotado diante de seus inimigos. Você sairá contra eles por um caminho, mas fugirá diante deles por sete caminhos. E você será um exemplo de terror para todos os reinos da terra." Então, novamente, assim como acontece com as bênçãos e maldições, também com as promessas e as ameaças, isso vem na forma de agricultura. Seu lugar sendo abençoado ou seu lugar sendo destruído e destruído. E isso vem na forma do exemplo que eles são para as nações. Ou eles vencem quando entram em conflito contra as nações onde são colocados como exemplo ou as nações, os seguintes povos, irão cercá-los e feri-los.

Agora, não é incomum que os profetas mais tarde olhem para esses códigos de lei e digam: eles estão vindo sobre nós porque quebramos a aliança com Deus. Estas são as bandeiras vermelhas que deveriam se levantar e dizer: "Estes são os sinais de alerta. Você saiu da linha. Você precisa trazer à tona em sua mente a história de quem Deus é e quem você é como seu pessoas."

Portanto, eles pretendem ser sinais de alerta sobre o que acontecerá, bem como as consequências naturais de suas escolhas.

Maldições Continuadas

Ao começarmos, vou pular, vou ler um pouco do final do capítulo 28, e então passaremos para o capítulo 29. No versículo 45, diz: "Então todas estas maldições virão sobre você. e te perseguirá e te alcançará até que sejas destruído, porque não obedeste ao Senhor teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos que ele te ordenou. Eles se tornarão um sinal

e um prodígio para ti e para a tua descendência para sempre, porque não o fizeste. Servi ao Senhor vosso Deus com alegria e coração alegre, pela abundância de todas as coisas. Portanto, servireis aos vossos inimigos, que o Senhor enviará contra vós, com fome, sede, nudez e falta de todas as coisas. Ele colocará uma gema de ferro em seu pescoço até destruí-lo".

Então, temos esses dois versículos, nos versículos 47 e 48, o contraste entre o que acontece quando você serve ao Senhor e quando você deixa de servir ao Senhor, você acaba servindo a outras nações.

Agora, se você contasse as bênçãos e as maldições, você descobriria que a seção de maldições é extraordinariamente longa. Então, por que isso? Não há igualdade de um para um aqui. A ênfase nas maldições é uma forma de ajudar a motivar as pessoas a seguirem os mandamentos de Deus. Então, a ênfase nisso são todas as coisas que potencialmente podem dar errado, como uma forma de dizer: "Portanto, seja extremamente cuidadoso para se lembrar da aliança com o Senhor, seu Deus".

Deuteronômio 29 – Cerimônia de Ratificação – recontando a história

À medida que nos aproximamos do capítulo 29, agora temos mais informações sobre essa cerimônia de ratificação que deve acontecer. Todo israelita deve participar disso. Não são apenas os homens. Não são apenas os proprietários de terras. Não são apenas os ricos. Não é um representante da comunidade. É toda a comunidade inteira.

E há esse reconhecimento, como Deuteronômio reconheceu ao longo de todo o livro, que Israel pode falhar. Então, já temos, novamente no capítulo 29, essa ideia de que Israel provavelmente falhará em reconhecer Deus em seu meio, e então teremos esse contraste com Sodoma e Gomorra e uma promessa de exílio.

Então , vamos dar uma olhada neles. Assim, no capítulo 29, "Estas são as palavras da aliança que o Senhor ordenou a Moisés fazer com os filhos de Israel, na terra de Moabe, além da aliança que ele havia feito com eles em Horebe. Moisés convocou todos os Israel e disse-lhes: 'Vocês viram tudo o que o Senhor fez diante de seus olhos na terra do Egito, ao faraó, e a todos os servos e a toda esta terra, as grandes provações com seus olhos viram aqueles grandes sinais e maravilhas." Isso deve ser muito familiar para você. À medida que trabalhamos no livro de Deuteronômio, essa foi a coisa consistente para a qual olhamos para trás e dissemos: Deus é o Deus guerreiro deles. Ele já fez essas grandes coisas. Eles só precisam se lembrar.

"No entanto, até hoje, o Senhor não lhe deu um coração para saber, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir. Eu o conduzi por quarenta anos no deserto. Suas roupas não se desgastaram. E suas sandálias não se desgastaram. desgastado em seu pé." Então, novamente uma referência ao capítulo 8 de Deuteronômio.

"Vocês não comeram pão, nem beberam vinho ou bebida forte, para que soubessem que eu sou o Senhor, seu Deus. Quando vocês chegaram a este lugar, Siom, o rei de Hesbom, e Ogue, o rei de Basã, veio ao nosso encontro para a batalha, mas nós os derrotamos, e tomamos suas terras e as demos como herança aos rubenitas , aos gaditas e à meia tribo dos manassés . Portanto , guarde esta palavra da aliança, para cumpri-los. para que prospere em tudo o que fizeres."

Então, estamos começando a ver como esses capítulos finais de Deuteronômio estão começando a abordar temas que vimos nos primeiros capítulos de Deuteronômio. Então, estamos chegando a essa bela conclusão enquanto recontamos a história do povo.

Reconhecimento das Gerações Futuras

Então, no versículo dez, diz: “Hoje estais todos vós diante do Senhor vosso Deus, os vossos chefes, as vossas tribos, os vossos anciãos, os vossos oficiais, até os homens de Israel, os vossos pequeninos, as vossas mulheres, os estrangeiros, que está dentro dos vossos acampamentos, desde aquele que corta a vossa lenha até aquele que tira a vossa água, para que entreis na aliança com o Senhor teu Deus e no juramento que o Senhor teu Deus hoje faz convosco, a fim de para que ele possa estabelecê-los hoje como seu povo. E então ele poderá ser o seu Deus, assim como ele lhes falou e jurou a seus pais, a Abraão, Isaque e Jacó. Agora, não somente com vocês estou fazendo esta aliança e juramento, mas tanto com aqueles que hoje estão aqui conosco na presença do Senhor nosso Deus, como com aqueles que ainda não estão conosco aqui hoje”. Portanto, há um reconhecimento para as gerações futuras.

À medida que avançamos, começamos a reconhecer que os israelitas podem ser infiéis e que, quando o fazem, há consequências para isso. E agora, vamos pegar essa ideia de Sodoma e Gomorra. Então deixe-me ler isso, e podemos conversar um pouco sobre essa seção.

Paralelo Sodoma e Gomorra

Então, vou começar no versículo 22: “Agora a geração vindoura, seus filhos se levantarão depois de você e o estrangeiro que vem de uma terra distante quando vir as pragas da terra e as doenças com as quais o Senhor tem afligido, dirá: 'toda a sua terra é enxofre e sal, um deserto ardente, não costurado e improdutivo e nenhuma grama cresce nela, como a derrubada de Sodoma e Gomorra, Admah e Zebulon, que o Senhor destruiu em sua ira, e em sua ira. E todas as nações dirão: 'Por que o Senhor fez assim com esta terra e por que esta grande explosão e raiva?’

Então, o que vemos neste versículo é, novamente, a ideia de que Israel está no cenário internacional muito maior que outras nações virão e verão. Mas desta vez, em vez de vir e ver a maneira como Israel está refletindo seu Deus, eles vêm e veem uma terra destruída, uma terra de enxofre e sal. Assim, enxofre e sal são o oposto completo da terra do leite e do mel. É uma terra improdutivo. Então, em vez desta terra que deveria ser uma terra de fartura, esta terra será destruída.

A menção de Sodoma e Gomorra também é bastante interessante. É um belo aceno de cabeça de volta a Gênesis 14. Então, de volta ao início do Pentateuco. Assim, Gênesis 14 e outros capítulos posteriores trazem Sodoma e Gomorra e as atividades do povo em Sodoma e Gomorra.

Se estudássemos Sodoma e Gomorra detalhadamente, perceberíamos que quando Deus diz a Abraão que vai destruir Sodoma e Gomorra, é por causa do clamor dos oprimidos. Então, pensamos em Sodoma e Gomorra, e às vezes as pessoas associam pecados sexuais a elas, o que pode ser parte do caso. Mas é porque eles oprimiram o povo, e há um sistema econômico injusto que foi estabelecido. E por causa disso, o clamor dos oprimidos, assim como o clamor dos israelitas quando foram oprimidos diante do Egito, o clamor aumentou. Portanto, esta referência a Sodoma e Gomorra aqui é uma referência a quando os israelitas entrarem em sua terra, que deve ser próspera e frutífera. Se eles entrarem e não cumprirem os mandamentos de Deus, os clamores dos oprimidos serão ouvidos e Deus responderá como sempre respondeu ao longo da história. E até a terra deles, esta terra que foi dada aos israelitas, será tirada deles.

Uma Conclusão Esperançosa - Deuteronômio 30

Se o livro de Deuteronômio terminasse aqui no capítulo 29, seria realmente uma maneira muito triste de terminar o livro. Parece muito sem esperança e parece que não há nada em que se agarrar. Parece que estamos terminando com o fracasso em reconhecer Deus no meio do seu povo.

Mas há esperança. Então, assim como os últimos profetas, eles sempre falarão sobre o perigo potencial que está próximo. Há uma vírgula, mas a esperança que está por vir e no capítulo 30, é essa esperança para nós

Então, quando olhamos para o capítulo 30, o que veremos é que há uma esperança revisada porque a restauração é possível. E nos primeiros versículos, vamos prestar atenção a essas palavras de arrependimento, retorno e restauração, porque essas três palavras acabam sendo uma trilogia chave de uma ideia que se repete em todo o restante dos livros do Antigo Testamento. , até os profetas, até o fim, até Malaquias, que é o último livro antes de entrarmos no Novo Testamento.

Circuncisão do Coração

Vamos olhar novamente para a circuncisão do coração. Agora, já vimos isso antes, vimos isso e falamos sobre isso no capítulo 10 de Deuteronômio, onde as pessoas foram chamadas a circuncidar seus corações para serem humildes. Mas aqui veremos como Deus realmente circuncidará seus corações. Então, vamos voltar a ter um coração de carne em vez de um coração duro de pedra.

E veremos que estamos deixando aos israelitas uma escolha, e a escolha é entre a vida e o bem e a morte e o mal.

Então leia comigo no capítulo 30, começando com o versículo um. " Assim será quando todas estas coisas vierem sobre você, as bênçãos e as

maldições que eu coloquei diante de você, e você as trouxe à mente." A palavra hebraica é realmente aquela que é; é como um movimento de desvio, um retorno a si mesmo. Portanto, é um reconhecimento de que você se desviou. "Quando você voltar a si mesmo, em todas as nações para onde o Senhor, seu Deus, o baniu, e você voltar para o Senhor, seu Deus, e obedecê-lo com todo o seu coração e alma, conforme tudo o que eu hoje te ordeno, você e seus filhos. Então o Senhor, seu Deus, os restaurará do cativeiro e se compadecerá de você e os reunirá novamente de todos os povos para onde o Senhor, seu Deus, os espalhou. Isso tem ecos do capítulo 3 de Jeremias.

"Se os seus excluídos estiverem nos confins da terra, de lá o Senhor, seu Deus, os reunirá. E de lá os trará de volta." Não há distância que seja muito grande, que esteja fora do alcance de Deus para fazer recuar o seu povo e oferecer esta restauração ao seu povo.

No versículo 6, diz: "Além disso, o Senhor teu Deus circuncidará o teu coração e os corações dos teus descendentes, para amares o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, para que vivas".

A Palavra de Deus dada ao seu povo

Vou pular para o versículo 11. Ele diz: "Porque este mandamento que hoje te ordeno não é muito difícil para você, nem está fora de alcance. Não está no céu que você deve dizer. 'quem por nós subirá ao céu e no-lo trará e no-lo fará ouvir para que o observemos, nem é além do mar que deveis dizer, quem atravessará o mar por nós para o trazer e nos fazer ouvi-lo para que possamos observá-lo?"

Então, essa lei é algo que realmente é possível de ser promulgada, e os mandamentos de Deus ou não são algo oculto. Eles não são misteriosos. Você não precisa usar feiticeiros ou encantamentos ou ter falsos profetas que vão e

procuram e tentam desvendar os mistérios para trazê-los até você. Em contraste, Deus falou ao seu povo. Ele deu suas leis, seus ensinamentos e suas maiores dicas sobre como sobreviver e ser realizado pela humanidade neste lugar que ele está lhes dando. Ele deu isso a eles. Portanto, eles não precisam procurar os mistérios da vida. Então, existe essa ideia. Está bem aqui. É tangível bem na sua frente.

O conhecimento do bem e do mal e sua escolha

Assim, no versículo 14. "Mas a palavra está muito perto de você, na sua boca e no seu coração, para que você a observe. Veja, eu coloquei diante de você hoje a vida e a prosperidade, a morte na adversidade." Bem, essa é a minha tradução e gostaria de saber o que diz a sua tradução. O hebraico real é "Eu coloquei diante de você hoje a vida e o bem, a morte e o mal".

Não, esses são contrastes interessantes porque quando pensamos em quando foi a última vez que ouvimos essa escolha do bem e do mal que está sendo apresentada aos humanos, talvez apenas, talvez sua audição ecoe no fundo de sua mente, especialmente porque eu continuo dizendo há conexões de Gênesis em Deuteronômio. Talvez eu tenha levado você até lá. Mas isso é bom e mau. Na verdade, isso pode ser uma referência ao Jardim, quando havia uma árvore do conhecimento do bem e do mal, e as pessoas no Jardim tinham uma escolha.

E assim, também, as pessoas aqui na entrada, quando entram na terra, têm uma escolha, e são as suas ações e o que fazem que lhes dá a vida que é boa, ou a morte e o mal. E aqui para ter em mente também que a morte e o mal,

pode ser a morte física, mas também é a morte pelo exílio sendo arrancado do lugar onde você foi enraizado.

Então, no versículo 16: "Na medida em que hoje te ordeno que ames o Senhor teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, para que vivas e te multipliques, para que o Senhor teu Deus te abençoe. na terra em que entrastes para possuí-la".

Chamada de Testemunhas

Vou pular agora para o versículo 19 porque no versículo 19, temos uma convocação de testemunhas disso que está sendo declarado ao povo. " Por isso tomo hoje por testemunhas contra ti o céu e a terra, de que te proponho a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida para viveres, tu e a tua descendência, amando o Senhor, teu Deus, obedecendo à sua voz e a ele apegando-te, porque esta é a tua vida e a duração dos teus dias, que vives na terra que o Senhor jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó".

Então, com isso, vamos encerrar nossas cerimônias que estão acontecendo bem no limite da terra e depois entrar e levar as cerimônias para Ebal e Gerizim, as bênçãos e as maldições, o reconhecimento que Deuteronômio sabe que é real que eles provavelmente irão embora.

E, no entanto, a esperança de que ainda haverá restauração possível. Assim, a vida e a morte, o bem e o mal, as bênçãos e as maldições estão sobre a mesa. Cabe a eles escolher.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 12, Deuteronômio 27-30.